

2018
2025

Apoiar
as **explorações familiares**
na **transição agro-ecológica**



pae
Programa Agroecologia
na África Ocidental

O Programa de Agroecologia na África Ocidental (PAE)

Balanço global do programa

O PAE foi implementado pela Comissão da Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental (CEDEAO) com o apoio financeiro da União Europeia (UE) e da Agence française de développement (AFD).



CONTEÚDO

Introdução	3
Um programa regional para ajudar a agricultura familiar a fazer a transição para a agro-ecologia	3
Apoiar a transição agro-ecológica dos actores locais	5
Formação e reforçadas capacidades agrícolas	7
Apoio consultivo e difusão de inovações tecnológicas	9
Intercâmbios, capitalização e contribuição para o desenvolvimento de políticas públicas	11
Perspectivas	14

Introdução

Um programa regional para ajudar a agricultura familiar a fazer a transição para a agro-ecologia



UM PROGRAMA NO CENTRO DE QUATRO GRANDES DESAFIOS

A África Ocidental está confrontada com quatro grandes desafios:

-  as alterações e a variabilidade climáticas,
-  a segurança alimentar e nutricional,
-  a melhoria dos rendimentos agro-silvo-pastoris e da pesca, e
-  a transformação da agricultura convencional, que degrada os solos, polui o ambiente, destrói os saberes tradicionais locais e agrava a crise climática.

É neste contexto que o **Programa de Agroecologia (PAE)**, no valor de 16,2 milhões de euros, foi criado entre 2018 e 2025 pela **CEDEAO**, com o apoio da União Europeia (UE) e da **Agence française de développement (AFD)**, para ajudar as explorações familiares a fazer a **transição para a agroecologia**, permitindo-lhes conciliar o desempenho económico (aumento da produtividade e da produção, redução das perdas, melhoria dos rendimentos, etc.), a segurança alimentar, uma maior coesão social e o desenvolvimento sustentável), segurança alimentar, maior resiliência, proteção ambiental e saúde pública.

A Unidade de Coordenação do PAE e os Correspondentes Nacionais

A Unidade de Coordenação do Programa está ligada à **Agência Regional da Agricultura e Alimentação da Comissão da CEDEAO (ARAA)**. Recebeu assistência técnica do consórcio AVSF - IRAM - INADES Formation.

Em cada país, o PAE contou com um **Correspondente Nacional (CN)** nomeado pelo **Ministério da Agricultura**. Cada CN era um intermediário da UCP no país e era responsável pelo acompanhamento da execução das actividades do PAE, pela organização de consultas nacionais entre as partes interessadas na agro-ecologia e pelo reforço das capacidades agro-ecológicas dos serviços de aconselhamento agrícola do país.



UM VASTO LEQUE DE ACÇÕES, UM VASTO LEQUE DE INTERVENIENTES

O PAE compreende um conjunto de acções a nível local, nacional e regional, envolvendo uma variedade de intervenientes. O objetivo é promover:

-  a participação e o empowerment dos actores locais,
-  a diversificação e a complementaridade das abordagens de apoio,
-  a ação colectiva como abordagem para a co-designação/construção de inovações,
-  o apoio consultivo e a divulgação das inovações agro-ecológicas,
-  formação e reforço das capacidades,
-  intercâmbio de experiências e capitalização para gerar novos conhecimentos e lições aprendidas.

Para o efeito, o PAE foi estruturado em torno de **quatro domínios operacionais** :

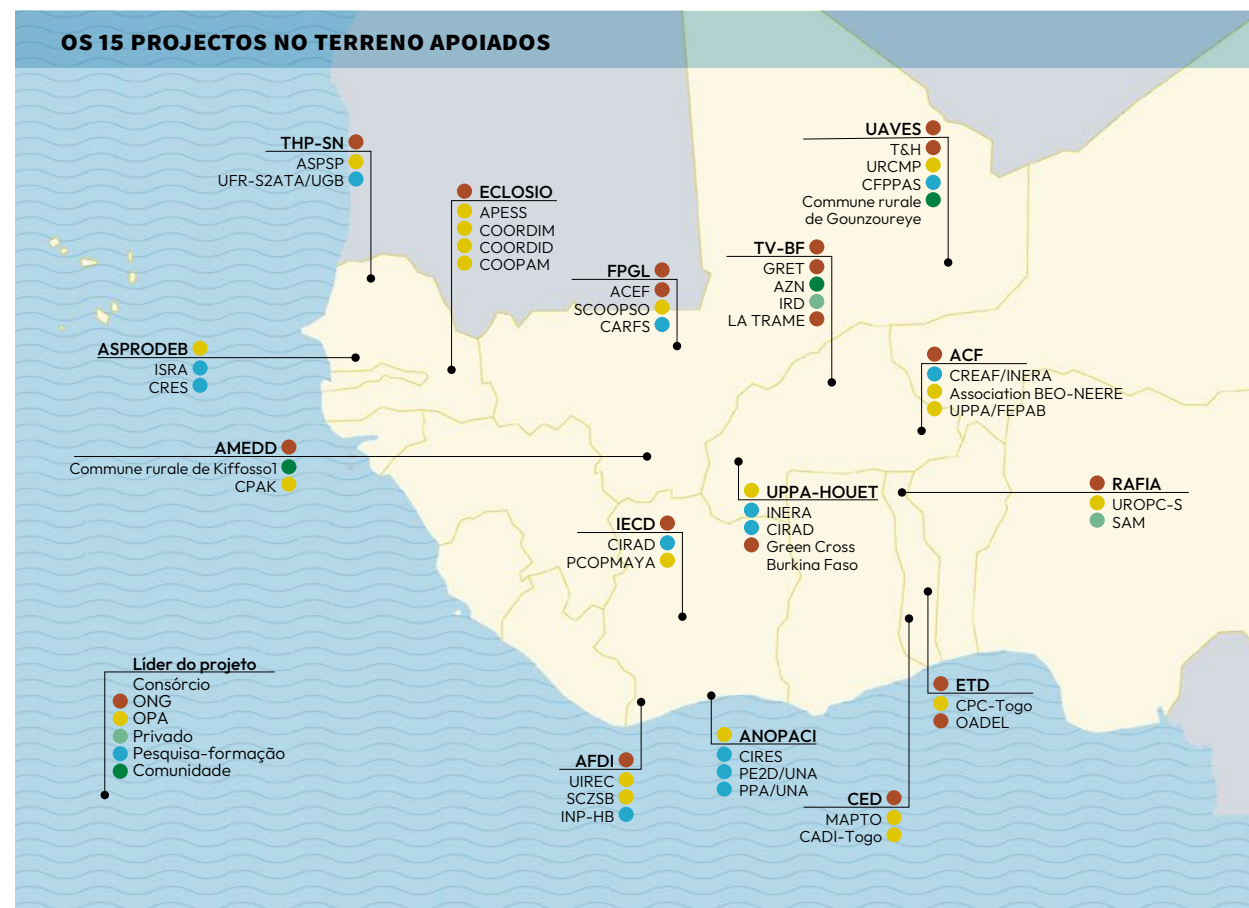
-  promoção de iniciativas de investigação-ação para a intensificação agrícola sustentável e a transição agro-ecológica, através do apoio a projectos no terreno em cinco países da CEDEAO;
-  formação agrícola e reforço das capacidades para promover a agro-ecologia;
-  Apoio consultivo e divulgação de inovações tecnológicas para a intensificação agrícola sustentável, nomeadamente no âmbito de parcerias entre organizações profissionais agrícolas (OPA) - centros de investigação (CR) - centros de formação (CT);
-  intercâmbio, comunicação e valorização da experiência adquirida no terreno e contribuição para a elaboração de políticas públicas a favor da agro-ecologia.

Apoiar a transição agro-ecológica dos actores locais

PROMOÇÃO DE INICIATIVAS DE INVESTIGAÇÃO-AÇÃO PARA A INTENSIFICAÇÃO AGRÍCOLA SUSTENTÁVEL E A TRANSIÇÃO AGRO-ECOLÓGICA

PROJECTOS DE CAMPO PARA A TRANSIÇÃO AGRO-ECOLÓGICA

Quinze projetos-piloto no terreno, distribuídos por cinco países da CEDEAO (Burquina Faso, Côte d'Ivoire, Mali, Senegal e Togo), foram seleccionados na sequência de um convite à apresentação de projetos e receberam subvenções de 2019 a 2023 para desenvolver ações inovadoras a favor da transição agroecológica. Estes projetos basearam-se em parcerias tripartidas entre organizações de agricultores, organizações não governamentais locais ou internacionais, instituições de investigação, autoridades locais ou regionais e o sector privado.



15 PROJECTOS-PILOTO NO TERRENO
APOIADOS COM

4,3 milhões de euros



5 PAÍSES DA CEDEAO

Burquina Faso,
Côte d'Ivoire, Mali,
Senegal e Togo



Mais de **62 500 agricultores** formados
em práticas agro-ecológicas



12.350 hectares de terras agrícolas cobertas
por práticas agro-ecológicas



40 000 toneladas de composto
produzido

CAPITALIZAÇÃO DAS BOAS PRÁTICAS



Foi elaborado um guia para capitalizar as melhores práticas agro-ecológicas dos 15 projectos no terreno. Este documento, que se destina a profissionais e consultores de desenvolvimento agrícola, reúne as melhores práticas agro-ecológicas, sejam elas técnicas, organizacionais ou financeiras, e destaca as lições aprendidas em todos os projectos, com o objetivo de incentivar a sua reprodução e expansão.



Várias cápsulas de vídeo ilustram os resultados de projetos de campo: projeto Bocage Sahélien en Partage (BSP) da ONG Terre Verte em Burkina Faso; fabricação de Microrganismos Autônomos Benéficos (MAB) e árvores e plantas arbóreas nos sistemas hortícolas do IECD na Côte d'Ivoire; projeto Yessal Sunu Mbaay (YSM) da ONG Eclósio no Senegal; associação de milho e feijão bóer da AFDI na Côte d'Ivoire.

▶ **FORAM REALIZADOS DOIS ESTUDOS** no âmbito do projeto BSP (Burkina Faso) para avaliar os efeitos e as condições de desenvolvimento da agroecologia e para valorizar os perímetros de bocage criados pela associação Terre verte e AZN. Através do projeto BSP, o PAE participou igualmente no cofinanciamento do Guia do GTAE para a avaliação da agroecologia.

As 15 fichas de boas práticas dos projectos no terreno

- ▶ *Cajanus cajan* e *Mucuna pruriens*, fertilização e cobertura das plantas
- ▶ Utilização de tração animal
- ▶ Contorno do terreno
- ▶ Otimização da utilização do composto
- ▶ Compostagem em pilhas com um período de maturação de 45 dias
- ▶ Bokashi ou composto rápido (15 dias de maturação)
- ▶ Fossas de compostagem (45 dias de maturação do composto)
- ▶ Monda localizada das culturas cerealíferas no Sahel
- ▶ Biopesticidas
- ▶ Sementes dos agricultores
- ▶ Acesso das mulheres e dos jovens às terras agrícolas
- ▶ Aflasafe SN01, um meio de luta contra as aflatoxinas
- ▶ Horta familiar
- ▶ Clubes de escuta comunitária (CEC)
- ▶ Sistemas participativos de garantia (SPG)

Formação e reforço das capacidades agrícolas

PROMOVER O CONHECIMENTO DAS TÉCNICAS AGRO-ECOLÓGICAS E DAS BOAS PRÁTICAS NAS ACÇÕES DE FORMAÇÃO DOS AGENTES DO SECTOR AGRÍCOLA



ESTUDO DE IDENTIFICAÇÃO DA OFERTA DE FORMAÇÃO EM AGRICULTURA AGRO-ECOLÓGICA

Foi efectuado um estudo nos países da CEDEAO para identificar a oferta de cursos de formação agrícola que permitem obter qualificações em agro-ecologia e agricultura sustentável. A análise cruzada da oferta e da procura de formação em agro-ecologia e agricultura sustentável permitiu identificar os tipos de procura de formação que continuam por satisfazer.



APOIO AOS CENTROS DE FORMAÇÃO AGRÍCOLA

Após a conclusão do estudo sobre a oferta de formação, **treze centros de formação foram apoiados** nos seus esforços para melhorar a sua oferta de formação em agro-ecologia.

O apoio aos centros de formação em agro-ecologia permitiu:

-  a formação de **3 250 alunos** nos centros;
-  a capacitação de cerca de **400 formadores** em engenharia de formação e abordagem agro-ecológica;
-  revisão dos currículos e módulos de formação nos centros para incorporar abordagens agro-ecológicas;
-  remodelação das instalações de receção e formação dos centros, acompanhada da aquisição de equipamento didático adequado;
-  investimento nas unidades didáticas de produção animal e vegetal dos centros (locais de



NOTA POLÍTICA



OS 13 CENTROS DE FORMAÇÃO APOIADOS



demonstração, galinheiros, pocilgas, currais, estábulos, tanques de peixe, unidade de produção de biogás, apicultura, etc.);

- cursos de formação contínua sobre diversos temas, como associações de culturas, agricultura de conservação, piscicultura integrada na orizicultura, técnicas de conservação e gestão da água, transformação de produtos agrícolas, agroindústria, associação agropecuária, apicultura integrada na agro-floresta, sistemas de fertilização com composto e plantas fertilizantes, produção de biopesticidas, secagem de produtos com recurso a energia solar e hortas agro-ecológicas.

UM MOOC SOBRE AGROECOLOGIA NA ÁFRICA OCIDENTAL

O PAE prestou apoio à CEDEAO para a **adaptação e disponibilização do Curso Online Aberto e Massivo (MOOC)** sobre agroecologia desenvolvido pelo Institut SupAgro (França) para o contexto da África Ocidental por um consórcio de **nove universidades da África Ocidental** coordenado pela Université Gaston Berger (UGB) em Saint-Louis, Senegal. O consórcio é apoiado pelo **Institut SupAgro**. No final do PAE, o MOOC estava a ser adaptado, estando o início da formação previsto para 2025.

Apoio consultivo e difusão de inovações tecnológicas

CONTRIBUIÇÃO PARA O APOIO CONSULTIVO E A DIFUSÃO DE INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS PARA UMA INTENSIFICAÇÃO AGRÍCOLA SUSTENTÁVEL ADAPTADA AOS MÉTODOS DE PRODUÇÃO DOS PEQUENOS PRODUTORES



Esta componente baseia-se nas conclusões e recomendações da investigação e nos resultados dos projectos no terreno apoiados no âmbito do programa.

APOIO A PARCERIAS ENTRE ORGANIZAÇÕES PROFISSIONAIS AGRÍCOLAS (OPA), CENTROS DE INVESTIGAÇÃO (CR) E CENTROS DE FORMAÇÃO (CF)

Treze parcerias entre organizações profissionais agrícolas (OPA), centros de investigação (CR) e centros de formação (CF) foram apoiadas pelo PAE para promover a investigação participativa e inclusiva, conceber produtos de investigação adaptados aos pequenos produtores e divulgar esses produtos de investigação.

O apoio a parcerias entre organizações de agricultores, centros de investigação e centros de formação permitiu:

-  a criação de sistemas de co-experimentação de inovações com os produtores;
-  a adaptação e/ou a capitalização de numerosas inovações técnicas agro-ecológicas, tais como a produção de sementes de plantas fertilizantes, a promoção das sementes dos agricultores, a rotação de culturas e as culturas associadas, a melhoria das técnicas de compostagem, a integração do arroz, do peixe e da horticultura comercial e a produção de biopesticidas;
-  a formação de mais de **5 650 agricultores** em práticas agro-ecológicas;
-  a produção de diversos instrumentos de divulgação das práticas (fichas técnicas, vídeos, etc.);
-  organização de visitas de intercâmbio com os agricultores para partilha de experiências e aquisição de conhecimentos.



AS 13 PARCERIAS APOIADAS



REFORÇO DAS CAPACIDADES E APOIO METODOLÓGICO AOS SERVIÇOS DE EXTENSÃO

O PAE apoiou a **formação de agentes dos sistemas nacionais de extensão** através da organização, pelos Correspondentes Nacionais (CN), de sessões de formação para agentes dos sistemas nacionais de aconselhamento agrícola sobre agro-ecologia e agricultura intensiva sustentável. No total, mais de **500 agentes nacionais de extensão** receberam formação em agro-ecologia.

O PAE também apoiou a criação e a revitalização de **plataformas de intercâmbio entre os intervenientes no aconselhamento agrícola na África Ocidental**, nomeadamente através do reforço da Rede de serviços de aconselhamento agrícola e rural na África Ocidental e Central (RESCAR-AOC), através do apoio ao projeto ACOTAF implementado pelo CIRAD. Foi realizado um estudo com o objetivo de (i) criar e revitalizar plataformas de intercâmbio entre os actores do aconselhamento agrícola em cada um dos países; (ii) consolidar conhecimentos e recomendações para o desenvolvimento de serviços de aconselhamento agro-ecológico; e (iii) organizar a aprendizagem e o diálogo estratégico para a renovação dos serviços de aconselhamento agrícola na África Ocidental. Este estudo complementa o estudo realizado no âmbito do projeto ACOTAF e alarga as suas conclusões à Nigéria, ao Gana e à Guiné-Bissau.

Intercâmbios, capitalização e contribuição para o desenvolvimento de políticas públicas

INTERCÂMBIO, COMUNICAÇÃO E CAPITALIZAÇÃO DAS REALIZAÇÕES DOS PROJECTOS DE CAMPO, DOS PROJECTOS DE APOIO AOS CENTROS DE FORMAÇÃO AGRÍCOLA E DAS PARCERIAS OPA - CR - CF, E CONTRIBUIÇÃO PARA A ELABORAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS A FAVOR DA AGROECOLOGIA



Através desta vertente, as experiências em agro-ecologia foram debatidas e capitalizadas, e contribuíram para as políticas agrícolas através do desenvolvimento de estratégias nacionais de agro-ecologia e agricultura biológica. Foram divulgados os resultados de iniciativas bem sucedidas, as lições aprendidas e a sua avaliação. Foi realizado um estudo sobre os mecanismos de financiamento para apoiar e incentivar a transição agro-ecológica e a intensificação agrícola sustentável na África Ocidental.



NOTA POLÍTICA

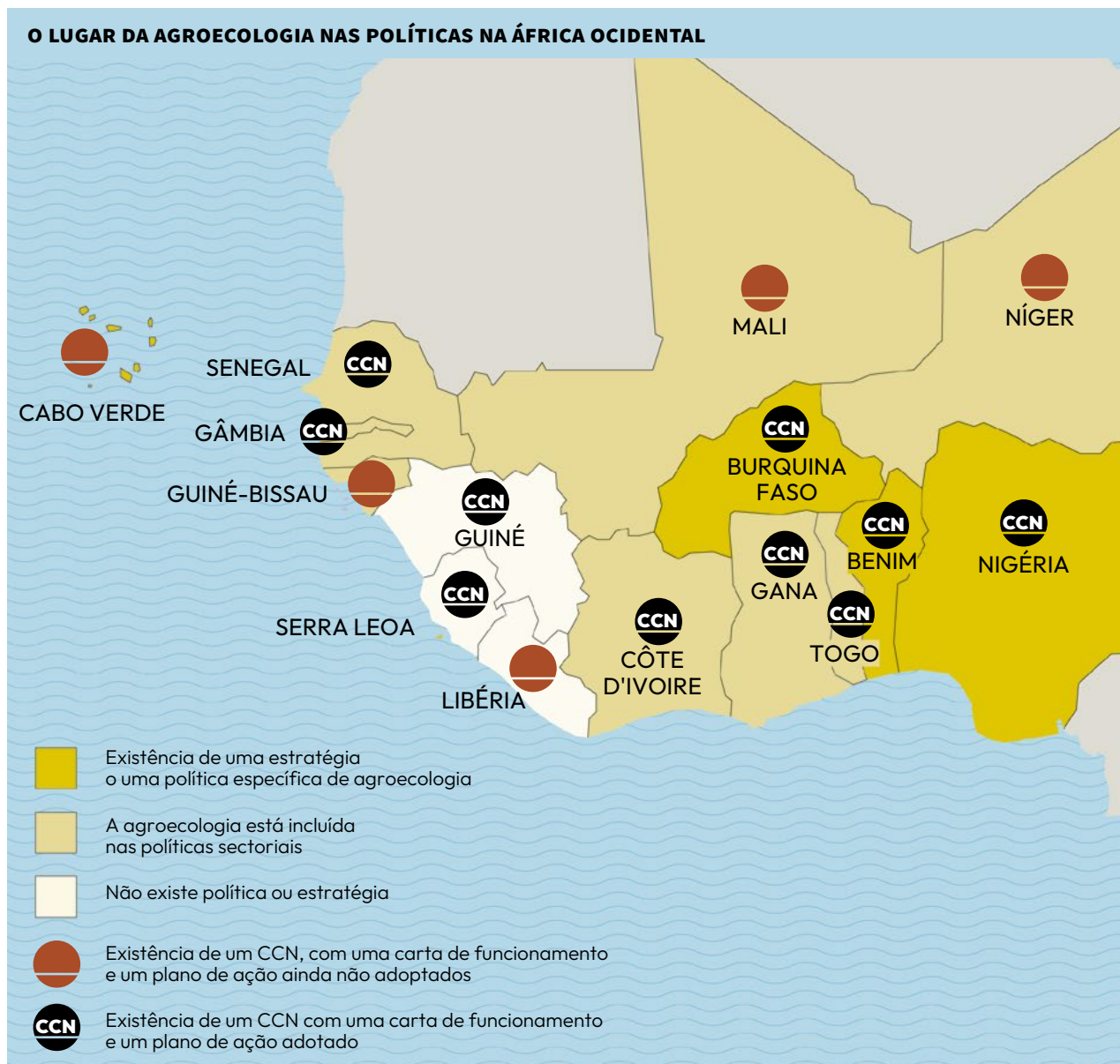


CRIAÇÃO DE QUADROS NACIONAIS DE CONSULTA PARA A AGRO-ECOLOGIA (CCN)

Após a conclusão de um estudo sobre as redes e plataformas nacionais e regionais existentes para a agroecologia, a formação e a agricultura sustentável, foram criados **Quadros de Consulta Nacionais para a Agroecologia (CCN)** com múltiplos intervenientes, por iniciativa dos Correspondentes Nacionais (CN) do PAE. O seu objetivo é organizar intercâmbios entre as partes interessadas na agro-ecologia a nível nacional e formular propostas de políticas públicas. Até ao final de 2024, tinham sido criados **nove CCN**. Em vários países, os CCN começaram a desempenhar o seu papel de fórum de diálogo para a elaboração de políticas públicas, complementando outros tipos de acções (intercâmbios de experiências, formação, organização de eventos, etc.).



NOTA POLÍTICA



APOIO À ALIANÇA PARA A AGROECOLOGIA NA ÁFRICA OCIDENTAL (3AO)

O PAE apoiou a **Aliança para a Agroecologia na África Ocidental (3AO)**, coordenada pela ROPPA, para organizar intercâmbios regionais, consultas, mobilização e advocacia a favor da agroecologia e da agricultura sustentável. Este apoio permitiu a organização de **dois fóruns regionais sobre agroecologia**, em Bissau, em 2022, e, em parceria com a rede Wafronet e sobre o tema do financiamento da agroecologia e da agricultura biológica, em Abuja, em 2024, com 180 e 357 participantes, respetivamente. Estes fóruns conduziram à formulação de recomendações para a promoção da agroecologia na África Ocidental, dirigidas a organizações internacionais e regionais, governos, organizações de agricultores e autoridades locais. A Alliance 3AO também participou na implementação do PAE através da formação de jovens em agroecologia, da criação, com o apoio do CIRAD através do projeto Fair Sahel, da plataforma digital de partilha de informações e conhecimentos sobre agroecologia (plataforma 3AO Hub), da organização, com a rede FAR de Sally, no Senegal, em 2021, de um seminário sobre a formação dos produtores, e do apoio a iniciativas de advocacia a nível regional.



COMUNICAÇÃO/VISIBILIDADE E DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

Ao longo do programa, foram realizadas actividades de comunicação/visibilidade e divulgação, utilizando o sítio web da ARAA, os **Boletins de Agroecologia (nove números)**, e a produção e divulgação de vídeos nas redes sociais da ARAA e da DADR e através das listas de correio da ARAA. Foram produzidos **spots de rádio** para serem difundidos nas rádios nacionais com o apoio dos Correspondentes Nacionais (CN).



Links para 3 vídeos:

[Programa de Agroecologia na África Ocidental \(PAE\) da CEDEAO](#)
[Clubes de Escuta Comunitária \(CEC\): ondas de rádio para promover a adoção da agroecologia](#)
[Bokashi: o fertilizante que devolve vida ao solo](#)



Link para todas as newsletters



Veja todos os vídeos do PAE no canal YouTube da ARAA

CAPITALIZAÇÃO DE TODO O PROGRAMA

No final do programa, foi efectuado um **estudo multifuncional de capitalização** do PAE. Organizado em torno de **sete temas**, este estudo permitiu retirar um certo número de ensinamentos do conjunto das experiências do PAE. Com base nessas lições, foram elaboradas recomendações de políticas públicas para apoiar o desenvolvimento da agro-ecologia. Foram elaborados e distribuídos um relatório de análises e sete notas temáticas (veja inserção), bem como uma síntese sobre as políticas públicas.

Os temas do estudo transversal de capitalização do PAE



[Parcerias inovadoras para iniciativas agroecológicas de sucesso](#)



[Inovações para sistemas de cultivo agro-ecológicos](#)



[Dinâmica de mercado para produtos agroecológicos](#)



[Formação profissional e integração dos jovens nos sistemas agro-ecológicos](#)



[Quadros de consulta multi-setorial para a inclusão da agroecologia nas políticas públicas](#)



[Investigação participativa, sistemas de apoio consultivo, co-criação de conhecimentos e inovações agro-ecológicas adaptadas às necessidades dos produtores](#)



[Sistemas agrícolas agroecológicos](#)

Perspectivas



ECOWAS COMMISSION
COMMISSION DE LA CEDEAO
COMISSÃO DA CEDEAO

Ao longo dos seus seis anos de implementação, o Programa de Agroecologia na África Ocidental contribuiu para a formação de mais de 72 000 pessoas (produtores, extensionistas, formadores e jovens interessados em entrar nos sectores agro-silvo-pastoril e das pescas), para apoiar iniciativas locais, centros de formação e parcerias entre organizações profissionais agrícolas, centros de investigação e centros de formação. Contribuiu igualmente para capitalizar estas experiências, ou seja, para aprender com elas de modo a poderem ser reproduzidas, e para divulgar todos os resultados nos vários países da região. O PEA também iniciou ou apoiou iniciativas de formação e de intercâmbio e coordenação dos actores da agro-ecologia, com vista a uma melhor integração da agro-ecologia nas políticas públicas, tanto a nível nacional, com os quadros de concertação nacional (CCN), como a nível regional, com a Aliança 3AO.

Algumas das acções empreendidas poderão ser prosseguidas e consolidadas no âmbito do projeto Désira+, financiado pela União Europeia e pela AFD.

O projeto DésIRA+ na África Ocidental



O projeto DésIRA+ na África Ocidental é a continuação do PAE. Tem por objetivo contribuir para o aumento do rendimento e da resistência dos produtores dos sectores agro-silvo-pastoril e das pescas às alterações climáticas, mobilizando os processos agroecológicos para intensificar a produção. Apoiará quinze projectos no terreno geridos por consórcios de intervenientes e a partilha de experiências entre estes diferentes projectos. Contribuirá igualmente para a formação em agroecologia dos gestores e técnicos nacionais (nomeadamente com a realização do MOOC Agroecologia na África Ocidental), para o reforço da rede regional de organismos de aconselhamento agrícola e rural (RESCAR-AOC) e para a concertação e lobbying para a inclusão da agroecologia nas políticas públicas. Por fim, o projeto continuará a financiar e a reforçar a plataforma digital 3AOHub para a gestão e a partilha de conhecimentos.



Num contexto regional marcado por numerosos desafios económicos, sociais e ambientais, o PEA confirmou a pertinência das abordagens de transição agro-ecológica, bem como a importância da formação e do apoio aos agricultores e dos intercâmbios e consultas entre as partes interessadas da agro-ecologia.

O reforço da transição agro-ecológica dependerá da capacidade dos diferentes actores de assegurar a sustentabilidade das mudanças, muitas vezes realizadas com apoio externo, e de permitir uma mudança de escala, à escala dos territórios e dos países da região. Deste ponto de vista, a organização dos actores, nomeadamente das organizações profissionais agrícolas, e o compromisso dos governos através de políticas públicas adequadas serão decisivos.



**Encontre toda a documentação
do PAE no site da ARAA**



CONTACTOS

@ araa@araa.org

https://www.araa.org

https://ecowap.ecowas.int

@araaraaf / @ecowas.agriculture

@ARAA_CEDEAO / @ecowas_agric

PARCEIROS FINANCEIROS



PARCEIROS TÉCNICOS



Esta publicação foi realizada com o apoio financeiro da União Europeia e da Agence française de développement. Os conteúdos são da responsabilidade exclusiva da CEDEAO e não refletem, necessariamente, as opiniões da União Europeia e da Agence française de développement.

Documento escrito em colaboração com GRET, LARES e INTER-RESEaux.

